

Para informações adicionais contactar:
Cristina Amorim
Representante para as Relações com
Investidores
tel: + 351 22 747 54 25
corticeira.amorim@amorim.com

www.amorim.com

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Edifício Amorim I
Rua de Meladas, n.º 380
4536-902 Mozelos VFR
Portugal

Capital Social: EUR 133 000 000,00
C.R.C. Sta. Maria da Feira
Matrícula e NIPC: PT 500 077 797

Sobre Corticeira Amorim SGPS, S.A.:
Tendo iniciado a sua actividade no século XIX, a Corticeira Amorim tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 500 milhões de euros em 103 países. A Corticeira Amorim e as suas subsidiárias fazem parte de um esforço concertado para a conservação e preservação de milhões de sobreiros espalhados pela bacia do Mediterrâneo. Temos orgulho da nossa contribuição na correcta utilização desta importante floresta que desempenha um papel fundamental na fixação de CO₂, na preservação da biodiversidade e no combate à desertificação. Para saber mais informação convidamo-lo a visitar páginas informativas na Internet como www.amorim.com

Vendas Semestrais da Corticeira Amorim ultrapassam pela primeira vez os 300 milhões de euros

Destaques:

- *EBITDA atinge os 54 milhões de euros, o que representa um crescimento de 24,7%*
- *Lucros no semestre crescem 42,4% para 26 milhões de euros*

Mozelos, 3 de agosto 2015 – A Corticeira Amorim fechou a atividade da primeira metade do ano com um resultado líquido de 26,2 M€, um crescimento de 42,4% face ao semestre homólogo, tendo beneficiado do crescimento, a um ritmo razoável, da economia mundial.

As vendas semestrais ultrapassaram, pela primeira vez, a fasquia dos 300 milhões de euros, tendo-se fixado nos 309,2 M€, uma subida de 7% face ao valor de 289 M€ obtido no primeiro semestre de 2014. Para tal, contribuiu a conjugação do crescimento orgânico com um efeito cambial favorável. De salientar, o contributo das Unidades de Negócio (UN) Rolhas e Aglomerados Compósitos, que registaram crescimentos de vendas de assinalar.

Apesar de ter registado um incremento nos custos operacionais resultante do aumento da atividade, o EBITDA, ao atingir os 54,3 M€, apresentou um crescimento de quase 25%. Por sua vez, o EBIT registou uma subida de 29,5%, atingindo os 40,3 M€.

Por outro lado, os Gastos Financeiros continuam a diminuir, tendo atingido os 1,2 M€ no semestre, uma redução superior a um milhão de euros relativamente ao semestre homólogo. Esta diminuição dos gastos financeiros é explicada pela quebra acentuada da taxa de juro, assim como pela contínua redução do endividamento.

No final do semestre, o total do Balanço Consolidado ascendia a 666 M€, enquanto o Rácio de Autonomia Financeira se fixava nos 49%, tendo melhorado 1,6 p.p. face ao registado há um ano atrás.

Unidade de Negócios Rolhas mantém dinâmica de crescimento

A **Unidade de Negócios Matérias-Primas** manteve o ritmo da atividade observada no primeiro trimestre, tendo as vendas atingido no semestre o valor de 72,8 M€ (+5,1%). Não havendo tradicionalmente nesta UN variações e valores significativos em termos de variação de produção, pode concluir-se que a sua atividade acompanhou a realidade do seu quase exclusivo cliente (UN Rolhas).

O EBITDA acumulado atingiu os 11,1 M€, um acréscimo de 12,3% face à primeira metade de 2014 (1T15: 14,9%).

Prossegue nesta UN um largo conjunto de ações e investimentos destinados à melhoria operacional, dos quais se espera um retorno importante a partir do último trimestre de 2015.

As vendas da **Unidade de Negócios Rolhas** atingiram os 201,7 M€, uma subida de 10,1% relativamente ao 1S14. O segundo trimestre acompanhou o ritmo apresentado nos primeiros três meses do exercício, enquanto o crescimento no semestre continuou a beneficiar de um efeito cambial positivo, o qual justifica cerca de 5% do referido aumento. O remanescente é praticamente todo resultado de um efeito volume.

O EBITDA atingiu os 32,2 M€, uma subida de mais de 30% em relação ao mesmo período de 2014. O efeito cambial justifica em grande medida esta variação.

As vendas do semestre da **Unidade de Negócios Revestimentos** registaram um valor de 57,5 M€, uma quebra de 7,7% face ao mesmo período de 2014. Esta variação, ligeiramente inferior à já registada no trimestre, vem na sequência das dificuldades enfrentadas desde o verão de 2014 em dois mercados chave: Rússia e Estados Unidos. Os restantes mercados apresentaram uma estabilização nas vendas.

De realçar o bom desempenho do Hydrocork - uma inovadora solução que concilia pela primeira vez resistência à água e reduzida espessura num piso de cortiça flutuante -, com um crescimento de vendas e uma carteira de clientes que o posicionam já como chave na evolução da atividade da UN.

O EBITDA de 5,4 M€, uma quebra dos 7,7 M€ da primeira metade de 2014, foi afetado pela redução da atividade e por um efeito cambial desfavorável.

Um bom segundo trimestre impulsionou o crescimento das vendas da **Unidade de Negócios Aglomerados Compósitos**. De facto, ao atingir um total de 49 M€, as vendas cresceram 15,7%, uma aceleração relativamente aos 12,5% de crescimento verificado no 1T15.

Sendo a UN mais exposta ao câmbio do USD, parte importante deste crescimento está relacionado com o efeito cambial. No entanto, mesmo descontando este benefício, a UN apresenta um crescimento orgânico de mais de 6%, justificado na sua quase totalidade pelo efeito volume.

O valor do EBITDA subiu para os 6,6 M€ (+66,6%).

As vendas da **Unidade de Negócios Isolamentos** baixaram para 5 M€ (-4,2%). No entanto, em termos comparáveis, isto é, excluindo a venda de um produto semi-laborado para outras UN ocorrida no semestre de 2014, as vendas tiveram um acréscimo de 8,3%.

O EBITDA desceu para os 0,8 M€ (-14,6%), impactado pelo registo de imparidades sobre clientes.

Principais Indicadores

	1S15	1S14	Variação	2T15	2T14	Variação
Vendas	309,197	289,044	7.0%	161,846	150,448	7.6%
Margem Bruta – Valor	165,259	146,618	12.7%	86,083	76,118	13.1%
	1) 50.2%	50.2%	-0.07 p.p.	50.6%	51.9%	-1.34 p.p.
Gastos operacionais correntes (incl. depreciações)	124,938	115,486	8.2%	63,356	54,904	15.4%
EBITDA corrente	54,379	43,613	24.7%	30,576	27,077	12.9%
EBITDA/Vendas	17.6%	15.1%	+ 2.5 p.p.	18.9%	18.0%	+ 0.9 p.p.
EBIT corrente	40,321	31,132	29.5%	22,727	21,214	7.1%
Gasto não recorrentes	2) 2,912	2,735	N/A	3	2,735	N/A
Resultado líquido (atribuível aos accionistas)	26,222	18,419	42.4%	17,775	12,436	42.9%
Resultado por acção	0.209	0.147	42.4%	0.142	0.099	42.9%
Dívida remunerada líquida	91,865	106,313	- 14,448	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	3) 0.94	1.30	-0.35 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	4) 73.4	27.6	45.84 x	100.0	33.3	66.68 x
Autonomia financeira	5) 49.0%	47.4%	+ 1.6 p.p.	-	-	-

1) Sobre o valor da produção

2) Valores referem-se Imparidade de imóveis e gastos de reestruturação industrial (1S14) e abate de Goodwill (1S15)

3) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres

4) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

5) Capitais Próprios / Total balanço